## **45** PROJETO PILOTO DE SEDAÇÃO COM ADMINISTRAÇÃO DE PROPOFOL POR NÃO ANESTESISTA EM COLONOSCOPIA – AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA NA FASE DE TREINO

Ferreira AO, Torres J, Pinto R, Schuler V, Castanheira C, Neves M, Santos AA, Silva F, Cravo M

Introdução: A administração de propofol por não anestesista (NAAP) é praticada em vários países europeus. Em Portugal não existem programas de treino certificado, não sendo prática habitual. Objetivo: Avaliar a segurança da NAAP durante uma fase de treino com supervisão por um anestesista. Métodos: Estudo prospetivo, em que um gastrenterologista experiente em emergência médica e um anestesista, efetuaram formação teórico-prática de 3 enfermeiros em NAAP. Cada enfermeiro realizou 30 procedimentos eletivos (colonoscopias/endoscopias) em doentes de baixo risco (ASA I-III) sob supervisão. Analisámos apenas as colonoscopias. Os eventos adversos (EA) e terapêuticas efetuadas foram registados de acordo com a World SIVA International Task Force on Sedation. Variáveis avaliadas: características da população, dose de propofol, satisfação do doente, tempo de recobro e parâmetros de qualidade em colonoscopia. Resultados: Realizadas colonoscopias em 56 doentes com idade média 58,56±15,43 anos; sexo masculino em 39,3%; peso médio 71,18±12,76 kg; ASA 1/2/3 (12,5%/78,6%/8,9%). Ocorreram EA minor em 17 casos (31,4%), sendo os mais frequentes a hipoxémia e hipotensão em 16,1%(n=9) e bradicárdia em 8,9%(n=5). Foi necessária pelo menos uma intervenção em 10 casos (atropina:1, permeabilização da via aérea;9, aumento do débito de oxigénio;6, estimulação táctil:3, e ajuste da fluidoterapia:1). Não houve eventos sentinela (paragem cardio-respiratória, choque, saturação periférica<75% e apneia>60s), nem necessidade de suporte ventilatório. A dose média de propofol foi 203(±90) mg. O tempo de recobro foi 57(±22) min. 80% dos doentes tiveram dor 0 (EVA 0-10), 91% apresentava amnésia para o procedimento, 97,7% recomendariam esta sedação a um familiar e todos estavam dispostos a repetir a colonoscopia. 78,6% ficaram totalmente satisfeitos e 21,4% muito satisfeitos. Conclusão: A NAAP, em colonoscopia, parece ser eficaz e segura em doentes de baixo risco. Verificou-se uma elevada incidência de EA minor, sem progressão para eventos críticos, salientando a importância da supervisão na fase inicial da formação.

Hospital Beatriz Ângelo